



Dossiê República Democrática Federal da Etiópia

INFORMAÇÕES

POR CDH

O país

A Etiópia, oficialmente conhecida como a República Federal Democrática da Etiópia, é um país localizado no Chifre da África e faz fronteira com a Eritreia ao norte e nordeste; Djibuti e Somália a leste; Sudão e Sudão do Sul a oeste; e Quênia ao sul. Com cerca de 96,6 milhões de habitantes, a Etiópia é o país sem litoral mais populoso do mundo. A Etiópia é prestigiada por sua resistência militar excepcionalmente bem-sucedida durante o século XIX na África e, posteriormente, muitas nações africanas adotaram as cores da bandeira da Etiópia em sua independência. A Etiópia foi o único país africano que derrotou uma potência colonial europeia e manteve a sua soberania como um país independente. O país é um dos membros-fundadores da Organização das Nações Unidas (ONU), faz parte do G-24, o Movimento dos Países Não-Alinhados, G-77 e da Organização de Unidade Africano; da Câmara Pan-Africano de Comércio e Indústria, e de grande parte de ONG's globais com foco na África.

Demografia Religiosa

A demografia religiosa é composta por 94,1 milhões de pessoas, sendo desse número 57% praticantes do Cristianismo (ortodoxos etíopes 52,5%, outros cristãos 4,5%), outros 31,4% fiéis ao Islamismo, e 11,4% seguem a religiões tradicionais, e 0,2% pertencem a outros tipos de religião. A Etiópia tem uma cultura predominantemente marcada pelas religiões professadas pelos seus vários povos. A religião é quase sempre o ponto de referência para a produção cultural. O país também tem laços históricos próximos com as três maiores religiões abraâmicas (o Judaísmo, o Cristianismo e o Islamismo) do mundo. A Etiópia foi um dos primeiros países cristãos no mundo, tendo oficialmente adotado o Cristianismo como religião do Estado ainda no século IV.

Os Direitos Humanos e a liberdade religiosa

A Constituição exige a separação entre Estado e religião, estabelecendo a liberdade de escolha religiosa assim como práticas relacionadas a mesma. Ainda, proíbe a discriminação religiosa e estipula que o governo não deve interferir na prática de qualquer religião. A Etiópia reconhece a liberdade religiosa de todos os seus cidadãos, incluindo o direito de divulgar as próprias crenças e de se converter a outra religião, assim como o direito dos pais educarem os filhos na religião que praticam. No país, toda a terra é propriedade do Estado ou das autoridades governamentais regionais, e os grupos religiosos, tal como os indivíduos e as empresas privadas, têm de submeter pedidos a essas autoridades caso queiram que lhes sejam atribuídas terras. Adicionalmente, a lei proíbe a formação de partidos políticos baseados em religião, entretanto, governo exige uma pausa de duas horas nas sextas-feiras para as orações islâmicas.

